

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA
REUNIÃO DE CONSELHO
06 DE NOVEMBRO DE 2024
REUNIÃO VIRTUAL

No dia 06 de novembro de 2024, com início às 14h00, foi realizada mais uma reunião do Conselho da SBF. A reunião foi presidida por seu Presidente, Prof. Rodrigo Barbosa Capaz. Estavam presentes os Conselheiros e Conselheiras, Cristiano Mattos, Carolina Brito, Andréia Guerra, Teldo Anderson Pereira, Angela Klautau, André Ferrer, Susana Lalic, Marta Barroso, Nadja Magalhães e Tobias Frederico. Estavam presentes também os Diretores e Diretoras, Prof. Sylvio Canuto, Vice-Presidente, Profa. Ana Maria Marques da Silva, Tesoureira, Profa. Nadja Bernardes, 1ª Secretária e Prof. Arnaldo Vaz, Secretário para Assuntos de Ensino. O Presidente abre a sessão e apresenta a seguinte pauta: 1) Aprovação da ata do dia 17 de julho de 2024, 2) Comunicados da Diretoria; 3) Comunicados do Conselho; 4) Atividades da SBF para a reunião anual da SBPC em 2025; 5) Aprovação das taxas de inscrição para os eventos e anuidades; 6) GT Cursos de Graduação; 7) Sócios Honorários (antigos presidentes); 8) Reconhecimento, por parte da SBF, da Associação Latino-Americana de Física Nuclear e Aplicações (ALAFNA). O Presidente começa a reunião e como ainda nem todos os membros do Conselho estão presentes, ele aproveita para passar alguns informes da Diretoria, em referência ao item 2 da pauta. O Presidente registra a participação, pela primeira vez, do recém-eleito Vice-Presidente, Prof. Sylvio Canuto, nas reuniões do Conselho da SBF, e aproveita para lhe dar as boas-vindas. Em seguida, informa que o prédio da SBF passará por uma reforma para reparar, em particular, algumas infiltrações, para desta forma manter preservado o patrimônio da SBF. O Presidente comenta que poderá fornecer mais detalhes sobre o assunto, se alguém assim o desejar, ao final

desta reunião. O Presidente também comenta que acha importante que o Conselho se reúna mais uma vez, antes do final do ano, principalmente para que o GT Acompanhamento do Ensino de Física no Ensino Médio e a Comissão de Estudos Estatísticos apresentem os avanços das primeiras análises que estão fazendo, assim como apresentação de resultados de outras iniciativas da SBF. Fica acertado o agendamento de uma reunião para as primeiras semanas de dezembro. Em seguida o Presidente pergunta aos Conselheiros e Conselheiras presentes se desejam fazer algum comunicado. Não havendo manifestações e com o quórum necessário, o Presidente passa para o item “1” de pauta, aprovação da ata de reunião do dia 17 de julho de 2024 e pergunta se houve alguma manifestação sobre a sua redação. Como não houve nenhum comentário o Presidente considera a ata aprovada por unanimidade. Neste momento o Conselheiro Cristiano Mattos comenta que as atas deveriam ser mais extensas para que refletissem com mais detalhes a complexidade das discussões e o conjunto de argumentos, ao que todos concordam. Fica decidido que as próximas atas serão redigidas no formato sugerido. O Presidente prossegue e passa para o item “4”, Atividades da SBF para a 77ª reunião Anual da SBPC. O Presidente informa que a SBF já recebeu notícia da SBPC para submissão de propostas de atividades que podem ser conferências, mesas-redondas, painéis e minicursos. Ele informa que a SBF poderá apresentar até 4 atividades, sendo que somente duas delas poderão ser presenciais e a RA será em Recife, PE. O Presidente informa que o Conselho deverá decidir quais atividades serão submetidas. Ele comenta que na última reunião de diretoria houve algumas sugestões. Como 2025 será o Ano Internacional da Ciência e Tecnologia Quântica, a ideia seria programar, pelo menos, uma atividade neste sentido. O Presidente comenta que a SBF tem uma comissão que está se debruçando sobre o assunto e ele pedirá sugestões aos membros desta comissão. Outra sugestão seria uma atividade ligada ao Prêmio Nobel de 2024, mas como está ligado a IA e há outras áreas envolvidas além da física, a escolha de um tema pode ser um pouco controversa. A Conselheira Ângela Klautau sugere atividades dentro dos temas de sustentabilidade, física de atmosfera, energias renováveis e armazenamento de energia. Ela comenta que são temas que se repetem, mas são sempre importantes e atuais. A Conselheira Carolina Brito considera que o tema da IA é essencial e o Presidente concorda e pergunta

aos presentes se há alguma indicação de nomes. A Conselheira Angela Klautau sugere o Prof. Gustavo Dalpian, membro da Diretoria e os Profs. Adalberto Fazzio e Osvaldo Novais de Oliveira. O Presidente comenta que esse grupo está mais voltado para a aplicações da IA na física, mas há o outro aspecto que deu origem ao Prêmio Nobel que são as redes neurais e correlatos. Em ambas as frentes há ótimos nomes que podem ser recomendados. O Conselheiro Cristiano Mattos faz uma observação, comentando que na atividade poderia se levar em consideração a discussão sobre a IA como instrumento e como objeto da pesquisa e recomenda como palestrante o Prof. Nestor Caticha. Os Conselheiros e Conselheiras vão indicando nomes para esta atividade e o Presidente sugere que seja submetida em forma de painel o que permitirá um número maior de palestrantes. Há sugestões também para convidar pessoas de outras áreas, o que poderia enriquecer a discussão, uma vez que o tema está na “interface” e na aplicação em várias áreas. O Presidente confirma que irá procurar as pessoas sugeridas e outros nomes guiando-se pela diversidade de gênero e regional. Prosseguindo na escolha de atividades, o Presidente relembra que a Conselheira Angela Klautau sugeriu algo relacionado a meio ambiente e sustentabilidade. O Conselheiro Teldo Anderson Pereira comenta que este tema será relevante pois, em 2026 o EOSBF será em Cuiabá e a discussão poderia atrair mais financiamentos. O Presidente pede sugestões de nomes e alguns indicam o Conselheiro Paulo Artaxo. A Conselheira Susana Lalic indica a Profa. Marcia Yamasoe e o Presidente comenta que também irá buscar outras indicações com a Comissão de Física do Meio Ambiente. Em seguida o Presidente pede mais sugestões, pois até o momento há somente 2 atividades decididas. A Conselheira Angela Klautau sugere uma discussão sobre novas tecnologias do ensino de física, já que a IA está na pauta e no Brasil não existe uma tradição de experimentação no ensino médio e comenta que as pessoas ligadas ao ensino poderiam dar sugestões sobre palestrantes. A Conselheira Marta Barroso sugere o Prof. Ives Araujo e o Conselheiro Cristiano Mattos também sugere uma discussão sobre a carência de professores e a crise curricular que estamos vivenciando, mas haverá uma certa dificuldade para encontrar palestrantes. Ele diz que também pode pedir indicações à Comissão de Área de Pesquisa em Ensino de Física (CAPEF). A Conselheira Carolina Brito comenta que acha muito interessante que esse ponto seja levantado porque

estaria indo de encontro ao tema proposto para a mesa redonda sobre o prêmio Nobel de 2024. Em seguida o Conselheiro Tobias Frederico sugere mais um tema que seria a participação do Brasil nos grandes experimentos internacionais tais como LIGO e LHC, uma discussão mais ampla, e até mesmo incluir o Sirius. O Prof. Tobias sugere os Profs. Inácio Bediaga e Marcelo Munhoz como palestrantes. Em seguida o Conselheiro André Ferrer comenta que seria interessante incluir na discussão sobre novas tecnologias de ensino como ficaria o ensino médio e a formação de professores diante de todas as alterações da base nacional. Em seguida o Conselheiro Cristiano Mattos lembra que na temática da física quântica alguém poderia falar um pouco da história da física no Brasil até o momento destas grandes colaborações. Após todas estas sugestões dos conselheiros e conselheiras o Presidente faz um resumo das atividades que serão apresentadas na 77ª RA da SBPC: 1) duas mesas redondas, uma sobre o prêmio Nobel de 2024 e IA e outra sobre grandes infraestruturas de pesquisa científica e os convites serão feitos a pessoas de diferentes áreas; 2) duas conferências, uma em referência ao Ano Quântico e outra sobre as novas tecnologias para o ensino de física.; 3) um minicurso sobre física climática e do meio ambiente. O Presidente informa aos presentes que entrará em contato com todas as pessoas aqui mencionadas e dará um retorno, por email, ao Conselho para fechar a programação. O Presidente segue para o próximo item de pauta, aprovação das taxas de inscrição para os eventos e anuidades, (item 5) e apresenta uma tabela com os novos valores. O Presidente Informa que todos os anos os valores das anuidades são revistos e os reajustes são, basicamente, feitos de acordo coma inflação. Neste ano as taxas de inscrição em eventos foram mantidas e houve reajuste somente nos valores cobrados a não sócios: R\$ 220,00 (aspirantes), R\$ 555,00 (regulares) e R\$ 935,00 (efetivos). As anuidades foram reajustadas em conformidade com a inflação anual: R\$ 105,00 para aspirantes, R\$ 250,00 para sócios regulares e R\$ 420,00 para sócios efetivos. O Presidente pergunta se há alguém entre os presentes que gostaria de comentar. O Conselheiro Cristiano Mattos diz que não tem comentários sobre as taxas em si, mas gostaria de comentar que dentre os eventos da SBF, um deles, o SNEF, tem algumas particularidades que o distingue dos demais. O público do evento é tipicamente de professores de educação básica e de estudantes e as taxas deveriam ser alinhadas a ele. O

Conselheiro Cristiano Mattos também sugere que nos outros eventos da SBF, dedicados na sua maioria à pesquisa, houvesse uma alínea distinta para professores do ensino básico que quisessem participar dos diversos eventos da SBF. O Presidente pergunta ao Conselheiro se ele acha que os valores das anuidades, que foram reajustados para o ano de 2025 ainda são inacessíveis para os professores do ensino básico e ele responde que sim. Em seguida a Conselheira Andréia Guerra comenta que concorda com os argumentos apresentados pelo Conselheiro para que os professores do ensino básico possam participar de todos os eventos da SBF. O Conselheiro Teldo Anderson Pereira diz que também concorda com o Conselheiro Cristiano Mattos e o Conselheiro André Ferrer reforça a importância de uma adequação das taxas de inscrição para estudantes e professores do ensino básico e comenta as vantagens que essa ação poderá trazer para a SBF no longo prazo. Em seguida a Tesoureira, Profa. Ana Maria Marques, diz que as taxas para participação no SNEF já foram divulgadas e não é mais possível fazer qualquer alteração porque já há muitos inscritos. Mas, ela concorda que a sugestão do Conselheiro Cristiano Mattos é muito boa. Depois de mais alguma troca de ideias sobre o assunto, o Presidente afirma que a Diretoria fará um estudo sobre o impacto orçamentário desta ação e informa que trará o resultado do estudo sobre a inclusão de uma nova categoria na próxima reunião de conselho que será marcada para dezembro. O Presidente comenta que está muito clara a mensagem do Conselho que as taxas de inscrição para professores do ensino básico serão revistas. Em seguida, o Conselheiro Cristiano Mattos pergunta se a SBF está utilizando uma nova plataforma terceirizada para a organização dos eventos e comenta que os de ensino solicitam a produção de textos completos, gerando uma quantidade razoável de trabalhos e não sabe se a plataforma Apor, que foi contratada pela SBF, daria conta de fazer o mesmo trabalho que tem sido feito pelos funcionários da SBF. O Presidente esclarece que a contratação deste serviço foi decidida após uma análise que demonstrou a fragilidade da SBF em relação a organização dos eventos, pois o sistema é controlado por um único funcionário, o Fernando Braga. O Presidente comenta que esta contratação foi muito benéfica e que ela também não onerou o orçamento da SBF. Em seguida o Presidente continua e esclarece que a plataforma contratada pode se adaptar às demandas da SBF e a Profa Ana Maria

Marques, tesoureira confirma as colocações do Presidente afirmando que a plataforma é customizável e que todas as funcionalidades que já existiam no sistema da SBF podem ser agregadas. Terminados todos os assuntos relativos ao item 5 da pauta, o Presidente encaminha a questão e confirma que trará soluções na próxima reunião e imagina que as questões levantadas na carta da JEDI, que circulou no Conselho, já estejam contempladas. Em seguida o Presidente passa para o próximo item de pauta (item 6), criação do GT sobre cursos de graduação. O Presidente comenta que durante o EOSBF 2024 houve uma mesa redonda na qual se discutiu a necessidade de revisão e reforma dos currículos dos cursos de graduação e que através da SBF se poderia propor alguma ação neste sentido. O Presidente comenta que a SBF não tem poder de arbitrar sobre o assunto, mas pode fazer sugestões e pode trazer propostas que venham a contribuir com melhorias desses currículos. O Presidente informa que entrou em contato com coordenadores de cursos de graduação de algumas das universidades mais importantes do país, onde há bacharelados de física, e já fizeram algumas reuniões de alinhamento antes mesmo de oficializar a criação deste GT pelo Conselho. O Presidente projeta na tela o nome das pessoas que já foram chamadas para participar e comenta que levou em consideração a diversidade geográfica porque acredita que isso influi no olhar para os cursos de bacharelado. O Presidente também informa que convidou o Prof. Arnaldo Vaz, Secretário para Assuntos de Ensino, para participar do grupo e que está aceitando outras indicações vindas do Conselho. O Presidente abre a palavra para os presentes e a Conselheira Angela Klautau elogia a escolha de nomes. O Conselheiro Cristiano Mattos diz que tem visto um movimento neste sentido no IFUSP e que a temática é a unificação dos currículos no Brasil. O Presidente comenta que o GT não tem a pretensão de arbitrar sobre o assunto, mas que poderia dar sugestões e diretrizes. A escolha dos currículos dos cursos é atribuição das universidades que têm autonomia para tanto e menciona que em algumas instituições há também a questão da entrada única que não é exclusiva para alunos de física, mas em conjunto com outros cursos, a exemplo do que acontece ainda na PUC – RJ. Em seguida o Conselheiro Teldo Andeson Pereira comenta que está terminando de elaborar um projeto pedagógico para cursos de bacharelado na UFMT e que estudou bastante os currículos de outras universidades na tentativa de se adequar às exigências do MEC em relação ao

número de horas dos cursos, no esforço de fazer um curso enxuto, dando ao aluno oportunidade para outras escolhas na sua carreira. Finalmente, o Conselheiro informa que gostaria de participar do GT. O Presidente comenta com o Conselheiro que as ideias que ele acabou de apresentar estão alinhadas com aquilo que o GT tem percebido e comenta que aqui no Brasil há, talvez, um excesso de disciplinas obrigatórias e poucas eletivas o que causa uma falta de flexibilidade na formação dos estudantes e que seria bom contar com participação dele no grupo trazendo as suas experiências na UFMT. O Presidente passa a palavra para a Conselheira Marta Barroso que informa que está ocorrendo uma discussão muito interessante na ABC sobre um modelo de universidade única no Brasil. A Conselheira faz um relato sobre a sua experiência com as questões curriculares na UFRJ e conclui a sua exposição concordando com a criação do GT, mas sugerindo que o seu escopo seja mais definido. O Presidente responde e diz que o foco do GT já está bem definido e é a produção de um documento com sugestões e diretrizes para os currículos dos cursos de bacharelado em física e não sobre métodos alternativos de ensino. O Conselheiro Cristiano Mattos pede ao Presidente que esclareça o que será votado, ao que o Presidente responde que serão votados a criação do GT e sua composição e pergunta se alguém dentre os presentes gostaria de fazer alguma indicação. O Conselheiro Cristiano Mattos concorda que a criação do GT é fundamental e comenta que seria interessante haver no GT uma variedade de pessoas e de instituições. Após essas intervenções o Presidente considera que a criação do GT foi aprovada assim como a inclusão no grupo do Conselheiro Teldo Anderson Pereira. Em seguida, o Presidente segue para o item 7 de pauta, 7 – Sócios Honorários (antigos presidentes), e informa que esta decisão partiu da Diretoria da SBF. O Presidente esclarece que a categoria está prevista no estatuto da SBF e que nunca foi concedida. O Presidente informa que a categoria é uma honraria concedida a membros da comunidade que tiveram papel de destaque na física brasileira e que além de ser meritória também tem o benefício de isenção da anuidade e gostaria de definir um certo número de pessoas para recebê-la. Como primeira ação ele sugere que o título seja concedido aos ex-presidentes. Ele sugere, também, que no futuro, as novas diretorias e conselho ampliem essa honraria para outros grupos de pessoas ou para uma pessoa. O Conselheiro Cristiano Mattos comenta que talvez o número de pessoas que

poderiam receber o título seja limitado. O Presidente responde que o estatuto não prevê essa limitação, mas concorda com a sugestão. O Conselheiro Cristiano Mattos sugere que se crie um critério para honrar outras pessoas, a cada dois anos, durante o mandato vigente, quando não há um ex-presidente. A Conselheira Andreia Guerra concorda com a entrega dos títulos de sócio honorário, mas acha que os critérios de limitação devem ser discutidos. O Conselheiro André Ferrer comenta que gostaria que ficasse esclarecido se o critério para a concessão do título de sócio honorário é a contribuição do indicado à sociedade ou é um critério de excelência acadêmica. O Presidente responde que, segundo o estatuto, o critério é a contribuição para a física brasileira e que o fato dos ex-presidentes terem chegado ao cargo, já indica, implicitamente, sua contribuição para a física brasileira. Em seguida o Conselheiro Cristiano Mattos se manifesta e diz que gostaria de sugerir um procedimento: solicitar às áreas de pesquisa que encaminhassem nomes ao Conselho e este decidiria a quem atribuir a honraria. O Conselheiro Cristiano Mattos também sugere que além do título honorífico fosse entregue aos agraciados uma medalha ou diploma, mas também ainda tem dúvida se este seria o fórum certo para homenagear as pessoas por sua contribuição acadêmica. O Presidente responde que esta forma é a que está prevista no estatuto, mas não é a única. O Presidente comenta que a ideia de entrega de um diploma ou medalha é muito interessante e que poderia acontecer durante os grandes eventos da SBF como no Encontro de Outono ou no Encontro de Primavera. O Presidente pergunta ao Conselheiro Cristiano Mattos se a sua proposta é para ser implementada já ou seria assunto para o futuro. O Conselheiro Cristiano Mattos responde que é para as futuras indicações que serão feitas pelo Conselho após as sugestões feitas pelas diversas áreas. A Conselheira Angela Klautau demonstra preocupação com a forma de indicação ao que o Presidente responde que existem outros mecanismos que também estão previstos no estatuto. As indicações podem ser feitas pela diretoria, como está sendo agora em relação aos ex-presidentes, ou por um conjunto de sócios e neste caso ainda dependeria de aprovação de três quartos do Conselho. A Conselheira Andréia Guerra propõe que esta ação seja divulgada e desta forma as pessoas poderiam fazer indicações todos os anos, mas, ela recomenda que haja um limite de indicações para que a honraria não perca o seu sentido de merecimento. Quanto ao caso de ex-presidentes a

Conselheira recomenda que a indicação seja sempre da Diretoria e indicações das áreas de pesquisa sejam decididas pelo Conselho conforme o estatuto. O Conselheiro Cristiano Mattos sugere que fique registrado que o critério usado desta vez, para a indicações dos ex-presidentes, é de que são pessoas que contribuíram para a física brasileira, evidenciado pelo fato de terem exercido o cargo de Presidente da instituição. Para encerrar esse item de pauta o Presidente sugere que se faça a votação para aprovar estes nomes que receberão o título de sócios honorários e o resultado é aprovação por unanimidade. O Presidente continua para discussão do último item de pauta, reconhecimento, por parte da SBF, da Associação Latino Americana de Física Nuclear e Aplicações (ALAFNA). O Presidente informa que foi procurado pelo Prof. Nilberto Medina para que a ALAFNA pudesse ser reconhecida como sociedade parceira da SBF. No próximo ano o evento desta associação será realizado aqui no Brasil e ele gostaria de uma formalização pelo Conselho da SBF. O Presidente comenta que muitos membros da SBF são associados e há muitos pontos em comum com essa instituição, não havendo impedimento para que ela seja considerada parceira da SBF. O Presidente pergunta aos presentes se todos estão de acordo e não havendo posicionamentos contrários fica decidido que a ALAFNA será considerada parceira da SBF. Não havendo mais itens de pauta, o Presidente comenta que já gostaria de deixar uma última reunião deste ano agendada para dezembro. O Presidente agradece a participação de todos e não havendo mais manifestações encerra a reunião às 14h20.

Rodrigo Barbosa Capaz

Presidente

Maria Beatriz da Costa Santos

Secretária da Reunião